

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias
Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
J. Margarida

* **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO I

Desterro, 28 de Outubro de 1888.

NUM. 22

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO.	5\$000
POR MEZ.	500 rs.
PELO CORREIO TRIMESTRE. . . .	2\$500

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

Desterro, 28 de Outubro de 1888.

Lembrete do Mordelha do Mosquito

Se o Brazil como Nação Independente, pelo contracto social de 7 de Setembro e 12 de Outubro de 1822, definitivamente na forma de Imperio Constitucional Representativo, ou de 13 lustros, achando-se ainda na sua segunda infancia, ou no começo de sua puberdade, está no seu

periodo de crescimento e desenvolvimento dessimilhando e absorvendo os ex-escravos e os emigrantes; para ser certo e seguro este crescimento e desenvolvimento, não deve censurá-lo e muito menos precipitá-lo e mudá-lo de modo algum alterá-lo, e alterar-se; para não ser vítima de precoce mutações, não só emprevidentes, tenerachias, perigozas, como até mesmo suicidas.

Por isso todo aquello que promove o criminoso movimento de orientar o Paiz para sua metamorphose ou transformação em Republica, de estados federativos é um verdadeiro assassino de sua Patria, que por uma vñ denominação sacrifica a vida, a unidade e a unio deste mimoso governo Americano, que começa a sua pericia ou adolescencia, politica !

Perguntamos aos senhores Promotores das cidades do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Campinas, etc., porque não cumprem com os seus deveres; deixando de acusar os impresores e editores ou autores, dos malevolos discursos, desordens, e desorganizadores, periodicos «Rebate», «Revolta», etc., que provocão clara e terminantemente o suicidio da Patria ?

Será letra morta o artigo 90 do código criminal, que se exprime: Provocar directamente por escritos impressos, typographados ou gravados, que se distribuirem por mais de 15 pessoas ao crime especificado no artigo 85, penas de prisão por

um a quatro annos, e multa correspondente a metade do tempo ? e o artigo 85 que diz: Tentar directamente, e por factos destruir a Constituição politica do Imperio, ou a forma de Governo estabelecido.

Os Redactores ou Edictores ou Impressores do «Rebate» da «Revolta», etc., estão provocando directamente por tais escritos espalhados por mais de 15 pessoas a este grande crime com a maior audacia e temerariamente, fiados na impunidade !

E os senhores Promotores publicos dormem tranqüilos ! Será cobardia ou traição ou perjurio.

Per acaso acabou-se a consciencia do dever, a vergonha, o pendor, o brio, a honra, a religião e o patriotismo neste Imperio !..

Pro pudor !

O Mosquito.

Factos e Boatos

Chamamos a atenção do Sr. Dr. chefe de Policia, para ver o abuso do jogo a dinheiro em uma das caixinha da cidade nova, onde vão muitos filhos de familia, homens e até mulheres.

Foi nomeado contador do correio, o sr. Francisco J. Reinhardt.

Desastre

Na semana proxima passada, no lugar denominado «Carvoeira», desabou uma casa, com as chuvas, pisando a duas moças que se achavão dentro de casa, sendo D. Leopoldina Vivira, e outra companheira.

Consta-nos que no canto da rua da Figueira tem huma venda onde ajunta-se durante o dia, grande quantidade de vagabundos que entregam a jogos; não seria bom que a nossa polícia desse de vez em quanto uma visita por lá.

A tempos denunciamos que achava-se em uma toca de pedra, no lugar denominado coqueiros, um pobre homem, atirado ali por seus irmãos.

A polícia foi surda, e no entanto, o homem merreu n'este mesmo lugar, coberto de bichos, e dilacerado pelos corvos.

E horrivel, mas é verdade.

Fallecimento

Depois de longos sofrimentos, subiu a mansão dos justos, um inocente filho do sr. Francisco Margarida.

Chamamos a atenção da Camara Municipal, para a arapuca que acha-se armada na praça, entre os Artigos Bellicos, e a Cadeia, de um momento para outro, teremos a lamentar alguma desgraça, e mesmo é feio, semelhante ruínas em uma praça.

Brevemente publicaremos uma importante noticia «O menino gordo».

Faleceu repentinamente, - nesta capital a sociedade dramática 13 de Maio.

E na vizinha cidade de S. José, a S. Musical Carlos Gomes.

Consta-nos que um moço, chamado José, (da Caeira) estava costumado ir todas as noites em uma casa na rua do Passeio dar lições de piano, e como faltou uma noite por estar entretido com outros companheiros, a mestra no outro dia, deu-lhe uma sova de chinello, e elle apanhou e rindo-se, se isso fosse com outro iria logo buscar uma pedra de carvão mineral, e zás, traz nó cego.

Muita gente só gosta de ler o Mosquito de nariz do folha, e por esse motivo o Redactor pede aos nossos benevolos assinantes para não emprestarem; sob pena de pagarem o dobro.

Pam-pam-pam! Quem é, sou eu vizinho, empresta-me o «Mosquito».

Não senhora.

Pelo Telephone

Tlin... tlin... tlin....

Quem chamame?

A estação.

Ligue esta manivela para a praia de fóra.

Prompto.

Sr. Oliverio Junior.

Mil raios te partam, quem falou!

Não sei, conte-me como foi que duas moças forão brincar em uma canhão, e virarão-se.

Eu não sei?

Anda bem amado, deixe de história.

Bem, elas emlarcarão, e um irmão, este como é uma ave, embarcou na canhão, e zás, todos virarão de pernas para o ar, acudiu gente, e foram salvos, não digo mais nada porque vou tocar gaita, com quem estou fallando?

Com o Mosquito.

Vaiha-me o S. Francisco, lá de casa.

Tlin, tlin, tlin,
O Joca, o Joca de meus peccados.

Não queres responder-me?

Olá! o que ha de novo?

Desejo saber o que você tem que está doente.

Eu nada.

Como nada! pois vocês mandaram a promtar uma bacalhoadas e no fim comerão bacalhau crú, e cebolas greladas, e pagardão cada um 1\$000.

E verdade, foi o pandego do Oitão que mandou arranjar esta droga, e quiz que nos virassem-nos a corvos

Muito bem, n'este caso, queixa-se ao Inspector da saude publica.

Não, eu hoje estou de purgante, afim de limpar os microbios que comi com o tal bacalhau crú.

Tlin, tlin, tlin.

Que barulho é este, não sabe que tem gente doente?

— Para onde fallei!

Para o Paraizo do Anjo da Meia-Noite.

Olá! Para ahi mesmo é que eu queria falar.

O que deseja.

Sei que disserão que o anjo retirando-se, deixava como lembrança, uma cadeira de balanço, e uma corrente para relogio, e segundo dizem as más linguas, a cadeirainda não está toda paga, e outra couza quem faz presentes d'esta ordem, não pede dinheiro.

O que tem você com isso?

Com um empregado geral.

Pela voz parece-me ser um nariz de folha, que em certa occasião deu de presente a uma moça uma garrafa de licor (320).

Voce quem é?

O Mosquito.

Tlin... tlin... tlin... tlin...

Ligue esta giringonça para a casa do Frederico.

Espere um pouco, porque o telephone provincial está em pedaços e enrolado a uma parede.

Está prompto.

Frederico, oh! Frederico.

Espere um pouco estou vestindo-me.

Não precisa, bate o canudo no

ouvido, e responda-me.

O que?

Qual o motivo que você, anda tão zangadinho?

Eu não.

Olhe nós temos uma conversa a respeito aquele bico da Tronqueira.

Quem está falando?

O Mosquito.

Ah! querem meter-me em alguma alhada, como fiz o alferes Theotonio?

Ah! minha nossa senhora vale-me.

—

Tlin, tlin, tlin.

Que barulho é este, como mil demônios.

Sou eu.

Eu quem?

Eu senhor reformado.

Falle, diga de uma vez o que quer.

Desejo saber como é que V. S. quando foi recrutador, perseguia tantos rapazes que não estava no caso de servir, e hoje esconde um moço todas as noites em sua casa.

Não quero historias, a casa é minha, e se sei com quem estou falando, peço também para ser recrutado.

Eu sou o Mosquito.

Oh Diabo!

—

Tlin, tlin tlin,

Que é?

O Mosquito!

O que quer!

Saber com quem fallo.

E' com o empregado da 2^a estação!

Bom, ligue o cabo ao Menino Deus.

Prompto.

Tlin, tlin, tlin.

Espero!

Tlin, tlin, tlin.

Já lhe disse que espere.

Tlin, tlin, tlin.

Vamos lá, diga o que quer!

Falar com o Olivio O.

Pode responder porque sou eu mesmo.

Muito bem, sabes com quem fallo.

Não.

E' com o Mosquito.

Mau são as cousas.

Diga o que quer.

E' saber se os teus bonecrinhos, já estão criados, e quando tu, caza-to!

Agora não ha tempo para isso, e para onde quer que ligue o cabo?

Ao Manguilhote.

Prompto.

Tlin, tlin, tlin.

Passe.

Com quem fallo

Com J. Manguilhote.

E' justamente quem desejava.

Mas, diga o que quer, e quem é vocêmeece.

Eu sou o Mosquito, quero que tu deis-me algumas informações dos namoros que por ahi se passão, e quando cação-se?

Quer ja a resposta

Sim:

Lá vai; principiando por mim, que casarei por todo este anno, depois pelo Octavio C. que dizem que seu casorio é breve.

Só:

E o que sei.

E o Gualberto Villela?

Sobre este temo, panos para mangas.

Chega por hoje vou ver a pequena, até sábado.

• • •

Logogripho

A' PONTHEDI

No fundo do mar—2,6,7,8,9,10,4.

No centro da terra—4,5,3,10,8,11

Este vegetal—3,4,5,7,6,9,10,11

Ahi s'encerra—

Tenho sete filhas—1,2,3,4,9,6

Sou de animal—7,8,9,9,9,11

Um peixe gostoso—3,4,7,6,9,9,4

Ind'ontro. Que tal?—2,8,7,8,9

Eu vivo no mar—3,4,5,6,7,8,9,6

Tambem em tumor—8,2,3,6,5,4

Sou fructo gostoso—6,5,1,3,4

Não gostas, leitor?—4,5,6,3,4

Em tempos antigos—7,8,9,10,11,2

Martyrios soffri—8,2,3,5,4,7,11

Mas sempre agradavel—3,5,4,7,11

Meu bom Ponthedi.

CONCEITO

Chega, disse bastante

Agora vou descançar

Amigo vá neste instante

O insecto procurar.

JOMARBE.

A vulsos

Nesta terra ha de tudo,
Moçes e moças nomoradeiras;
Ha tambem crianças louras
Que gostam de mamadeiras.

Ha na rua do Imperador
Um certo «repolhinho»;
Que acaba de levar
Um forte taboadinho.

Ha na rua do Ouvidor
A ruivita dos cacheados,
Que nam ra a trez e quatro
P'ra trazer dois enganados.

Ha na rua do Passeio
Uma tal senhora é dona;
Que está na extenção da phrase
Ficando—solteirona.

Há tambem na mesma rua
Certa joven muito elegante;
Que ninguem ainda sabe
A quem seu coração é constante

Ha na rua da cadeia
Uma morena perjura;
Que prima pela beleza
Até mesmo na impostura.

Ha na rua da pedreira
Uma joven muito recta
Que não passa, na verdade
D'uma linda borboleta.

Lá na praia de fóra
Trez irmãs mui azeiteiras;
Que primam pelos namorados
E o mais são brincadeiras.

Ha na rua da Tronqueira
Certa morena mui faceira,
Que passa a todos que namora
Nos olhos—a «peneira»

Dr. K Brito.

BONITOÈ

ver-se o Atanasio, querer ser
fiscal da «carvoeira».

ver-se o J. Carpes, de bigodi-
a chum-cham-fom.

ver-se o Vieira na dança de

boi.
ver-se o Caeira, metido em calças pardas.

ver-se o doutor da semana, fumando cachimbo na janella.

ver-se o Eloy Juvita, namorando.

ver-se o Grulha as carreiras
ver-se os meninos do correio, a darem lições.

ver-se o Mendonça, esperar o lugar de contador.

ver-se o Elias fazer discursos.

ver-se o França a dar gollas.

ver-se o Lobato feito fazendeiro

ver-se o José Alves a riscar mapas.

ver-se o Victor bradar as armas

ver-se o Anjo da Meia Noite doente.

ver-se o mesmo mandar pedir uma passagem para o sul.

ver-se o mesmo oferecer uma cadeira de presente, que ainda não é toda sua.

ver-se o mesma com tanto dinheiro e pedir 10\$000.

ver-se os azeiteiro depenal-o.

ver-se o Quinca meu negro, dizer que nunca foi martyr no «Mosquito».

ver-se o mesmo andar com o nariz torcido.

ver-se o mesmo com andar de urubu.

ver-se o Frederico tento com o título de eleitor.

ver-se o Moneca Silverio zangado com o Zeca, por cauza de um anjo da rosa branca.

ver-se o namoro do Silvino à noite.

ver-se o Severiano descaradamente namorar ao meio dia, a sapateira.

ver-se o Branco comer sopa com o compadre.

ver-se cadete João Livramento, o modo com que anda.

O Sol da do.

A PEDIDO

Parodia

Ondina

Acabou-se a lenga-lenga

Deste nome de Ondina
Foi mudado no de—Orina
Acabou-se a lenga-lenga
A garça ficou capenga
A pezal de ser virginia
Acabou-se a lenga-lenga
Deste nome de Ondina.

Cicero.

Dizem

Quem quiser ter protecção
Seja grande jogador,
Que sendo recrutado
Levanta-se grande clamor.

Badéca.

RAIO

Offerecido ao auctor dos meus suspiros

Vieses de Itajahy, p'ra a cidade
No Destearo meteu-se a poeta
Levou taboa, levou checas
Do Itajahy só os bagres
Isto mesmo vindo secos
Meteu-se a seo poeta
Levou taboa levou checas

Quando tu aqui chegastes
Ja achates gente boa
Arreia tua muchilla
Guarda lá a tua proa.

M. V.

Roga-se ao sr. L. M. que procure os intes e deixe de andar caseteando a uma familia na praia de forra, pousada por uma noite, não é ficar lá morando.

O tocador de violão.

Atenção!

O autor do artigo publicado na Regeneração, contra d. Maria Vianinha, assignado a muitos vizinhos, terá a bondade de assignar-se, afim de ter a convenientes reposta.

Louvores ao frade,

As decifrações das charadas antecedente são: Bispado, bisca, pirata, lidador, solfa, decoro, marte, salmão.

Telegrammas

São José.—Reuuião para tratar do funeral da musica não appareceu socios.

W. C.

Itajahy.—10 20—35 Remetta pelo foguista do humaytá o despertador.

padre J.

Itajahy.—10—21—• 20—V. entregue ao despenseiro do humaytá o pincenez.

J. padre.

ANNUNCIO



O abaixo assignado na qualidade de secretario da malfadada socieda de D. P. — Treve de Maio — manda rezar uma missa por sua alma na capella de S. João, convidá por tanto a todos os socios para assistirem a esse acto de caridade.

Sa—Bas Costa.

S. M. Carlos Gomes.

Tendo fallecido de ataque cobreto em S. José, a sociedade musical —Gomes Carlos— os socios mandão celebrar uma missa com liberaçāo na capella de São Carlos sendo mestre da orchestra o maestro Barboza, convidá-se a todos os socios para assistirem esse acto de religião.

Vende-se

Um bonito bahú sem fundo e uma frigideira sem cabo, para tratar na rua da cadeia casa amarela por preço commodo.

Imp. na P. Barão da Laguna p.11